

Comitê de Investimentos

Ata nº 46/2018—Aos catorze dias de novembro do ano de dois mil e dezoito, às dez horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos na sede deste Instituto os Srs. **Wilson Paschoal dos Santos – Presidente do Comitê, Marco Aurélio de Thommazo, Clayton Faria Schmidt, Jean Mamede de Oliveira e José Daniel Rodrigues**. Iniciou-se a análise conjuntural de mercado e monitoramento das variáveis macroeconômicas, constatamos os seguintes parâmetros, com base nas informações das atas do COPOM e relatório *Focus* de 09/11/2018, merecedores de destaque:

COPOM	Referência	Exercício	Situação	Anterior	Atual
Taxa Selic Atual	01/08/18 a 31/10/18	2018	Estável	6,50%	6,50%

Fonte: Banco Central do Brasil

Índice	Referência	Exercício	Situação	Previsão	
				Anterior	Atual
Meta Taxa Selic (final de período)	Mediana agregada	2018	Estável	6,50%	6,50%
PIB	Mediana agregada	2018	Estável	1,36%	1,36%
Cotação do Dólar (final do período)	Mediana agregada	2018	Estável	R\$ 3,70	R\$ 3,70
Taxa Selic (Expectativas – Médio Prazo – para final de período)	Mediana Top 5	2018	Estável	6,50%	6,50%
IPCA (Expectativas - Curto Prazo)	Mediana Top 5	2018	Redução	4,41%	4,13%
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 9072 d.u. - 2055)	Anbima – 13/11/2018	2018	Elevação	5,3471	5,3476
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 7560 d.u. - 2048)	Anbima – 13/11/2018	2018	Elevação	5,3154	5,3343
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 5040 d.u. - 2038)	Anbima – 13/11/2018	2018	Elevação	5,2248	5,2941
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 2520 d.u. - 2028)	Anbima – 13/11/2018	2018	Elevação	5,0044	5,1736
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 1260 d.u. - 2023)	Anbima – 13/11/2018	2018	Elevação	4,6607	4,9127
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 504 d.u. - 2020)	Anbima – 13/11/2018	2018	Elevação	3,6856	3,7404
Ibovespa	13/11/2018	2018	Redução	88.668 p	84.914 p
Risco Brasil (JP Morgan)	13/11/2018	2018	Elevação	247	264
Posição dos Investimentos	Set /18– Out/18	2018	em Mil	409.301	439.637

Fonte: Banco Central do Brasil; Anbima; BM&F; J P Morgan.

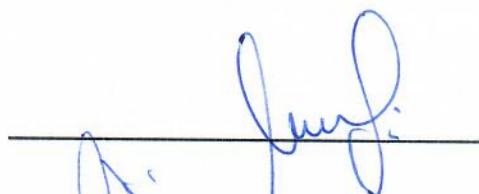
O cenário econômico continua estável quanto à política monetária de manutenção de juros baixos; a ETTJ apresentou elevação em todos os vértices; elevação do risco país; O IBOVESPA apresentou redução para 84.914 pontos; o relatório semanal dos investimentos em 12/11/2018 indica o patrimônio de R\$ 439.406. O Comitê tomou ciência do processo administrativo nº 260/2018 credenciamento da instituição financeira Occam Brasil Gestão de Recursos. Segue anexo o relatório de análise de mercado e investimentos referente ao mês de outubro.

Foram emitidas as seguintes APRs:

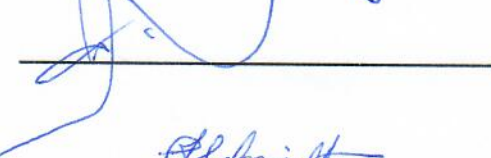
APR	Data da Operação	Movimento R\$	Aplicação/Resgate	Produto
156/2018	12/11/2018	155.000,00	Aplicação	SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL REF DI (CONTA 1)
157/2018	19/11/2018	1.400.000,00	Resgate	SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL REF DI (CONTA 3)
158/2018	14/11/2018	1.400.000,00	Aplicação	KINEA PE IV FIP
159/2018	07/11/2018	90.000,00	Aplicação	SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL REF DI (CONTA 3)
160/2018	12/11/2018	2.147.000,00	Aplicação	SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL REF DI (CONTA 3)

Nada mais, foi encerrada a reunião às 16:30 horas, e lavrada em ata e assinada pelos presentes a esta reunião.

Wilson Paschoal dos Santos



Marco Aurélio de Thommazo



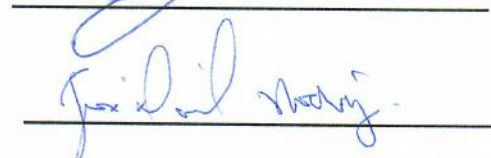
Clayton Faria Schmidt



Jean Mamede de Oliveira



José Daniel Rodrigues





Relatório Semanal de Investimentos

14/11/2018

CNPJ	Fundo	Semana Anterior 01/11/2018	Posição 12/11/2018	Variação Semanal	% PL	Limite % PL 3022/10	Saldo Dez/17 Evolução PL	R\$ 385.467.812,33 R\$ 53.938.247,79	22,79% 13,99%
TOTAL PATRIMÔNIO									
XXX XXX XXX	(*) CONTA TRANSITÓRIA	440.926.054,50	439.406.060,12	-0,34%	100,0%	PL 4604/17	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo	Limite Superior (%)
Fundos 100% Títulos Públicos									
CP 0184	Títulos Públicos Federal	141.756.080,27	141.180.920,93	-0,41%	32,13%	100,00%	20,00%	35,00%	45,00%
	CARTEIRA PRÓPRIA (INTNS)	141.756.080,27	141.180.920,93	-0,41%	32,13%				
22.791.074/0001-26	CAIXA BRASIL 2024 VI TP RF	76.090.784,52	75.735.424,60	-0,47%	17,24%		10,00%	18,00%	60,00%
19.769.046/0001-06	CAIXA BRASIL 2030 II TP	17.423.016,00	17.302.714,00	-0,69%	3,938%				
19.523.305/0001-06	BB PREV RF TP VII FI	14.159.836,80	14.071.979,60	-0,62%	3,203%				
25.078.994/0001-90	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	15.515.633,52	15.486.581,57	-0,19%	3,524%				
15.486.093/0001-83	BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI	5.284.836,94	5.278.768,49	-0,11%	1,201%				
19.303.795/0001-35	BB PREV TP IPCA III	15.004.241,93	14.921.218,56	-0,55%	3,396%				
		8.703.219,33	8.674.162,38	-0,33%	1,974%				
					0,000%				
02.224.354/0001-45	Fundos Referenciados Renda Fixa	97.849.962,25	100.157.078,28	2,36%	22,79%		5,00%	15,00%	40,00%
21.838.150/0001-49	SANTANDER FI INSTITUCIONAL RF REF DI	63.320.621,76	65.651.440,78	3,68%	14,941%				
25.306.703/0001-73	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC DE FI	2.501.573,84	2.500.881,15	-0,07%	0,569%	40,00%			
	ITAÚ INST ALOCAÇÃO DINÂMICA (III) RF FIC DE FI	32.026.766,65	32.004.756,35	-0,07%	7,284%				
					0,000%				
14.091.645/0001-91	FI Renda Fixa Crédito Privado	3.383.192,85	3.377.065,68	-0,18%	0,77%		0,00%	1,00%	5,00%
	BB PREVIDENCIÁRIO RF CRÉDITO PRIVADO IPCA III FI	3.383.192,85	3.377.065,68	-0,18%	0,769%	5,00%			
					0,000%				
08.817.414/0001-10	FI ref índice de RV divulgado pela B3 - Comp por no mín 50 ações	31.684.619,59	30.800.699,95	-2,79%	7,01%		0,00%	8,00%	10,00%
	ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC FI	31.684.619,59	30.800.699,95	-2,79%	7,010%	30,00%			
					0,000%				
11.392.165/0001-72	Fundos de Investimentos em Ações	75.935.387,88	73.928.843,54	-2,64%	16,82%		0,00%	18,00%	20,00%
07.279.657/0001-89	QUEST SMALL CAPS FIC AÇÕES	12.844.159,03	12.717.143,65	-0,99%	2,894%				
11.977.794/0001-64	QUEST AÇÕES FIC FIA	9.741.050,14	9.403.485,82	-3,47%	2,140%				
09.290.813/0001-38	BTG PACTUAL ABSOLUTO INST FIC FIA	32.837.139,34	31.796.038,10	-3,17%	7,236%				
09.087.523/0001-91	BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC FIA	5.690.826,24	5.537.303,20	-2,70%	1,260%	20,00%			
11.108.013/0001-03	WESTERN ASSET VALUATION FIA	6.634.525,23	6.459.305,44	-2,64%	1,470%				
15.154.441/0001-15	BNP PARIBAS SMALL CAPS FIC AÇÕES	5.641.898,86	5.513.602,93	-2,27%	1,255%				
	CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC DE FIC AÇÕES	2.545.789,04	2.501.964,40	-1,72%	0,569%				
					0,000%				
16.437.148/0001-28	Fundo de Investimento em Participações	14.276.027,14	14.276.027,14	0,00%	3,24%		0,00%	4,00%	5,00%
27.782.774/0001-78	FIC FI EM PARTICIPAÇÕES KINEA PRIVATE EQUITY II	13.996.444,69	13.996.444,69	0,00%	3,185%				
	KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTISTRATÉGIA	229.582,45	229.582,45	0,00%	0,052%	5,00%			
					0,000%				

Alexandra Hope Herrera
Presidente - BERTPREV

Comitê de Investimentos

Relatório de análise de mercado e investimentos

05/2018 – outubro

1

CENÁRIO EXTERNO

Em outubro os mercados financeiros internacionais seguiram voláteis. Nos EUA os dados econômicos seguiram fortes. O crescimento do PIB americano foi de 3,5% T/T anualizado no 3º trimestre, acima do que era esperado pelo mercado. A taxa de desemprego americana ficou em 3,7% em setembro, o menor nível em quase 50 anos, enquanto o componente de Comportamento de Mercado E emprego do ISM (índice de gerente de compras, um dado de confiança) do setor não manufatureiro chegou ao maior nível desde 1997. A inflação, por sua vez, segue em torno do centro da meta, em 2,0% A/A. As bolsas de ações nos EUA caíram fortemente em outubro, com o recuo no Dow Jones chegando a -7,5% antes de uma recuperação na semana final do mês ter feito a variação terminar em -4,5%. Receios de aumento de custos das empresas nos EUA, devido à inflação causados pelas tarifas, e maiores custos financeiros devido ao aumento de juros, fizeram com que as perspectivas de lucros das empresas recuassem. Os dados econômicos chineses seguiram mostrando desaceleração. Tanto indicadores quantitativos, como PIB, como qualitativos, como os índices de gerentes de compras, ficaram abaixo do esperado em outubro. A confiança dos investidores recuou com o aprofundamento da guerra comercial, com a bolsa chinesa também caindo no mês, -7,75%. As fortes quedas nas bolsas dos EUA e China não se refletiram na mesma magnitude nas bolsas de mercados emergentes ou nas taxas de câmbio. O dólar se valorizou contra outras moedas de países desenvolvidos, 2,1%, porém o recuo contra moedas emergentes foi bem menos intenso, 1,0%. Já na Europa, o desentendimento entre o BCE e o plano fiscal italiano para 2019 perturbaram mais uma vez a “paz” no bloco. Do lado da atividade, os dados do 3T decepcionaram as expectativas do mercado, causando dúvidas com relação ao início do ciclo de aperto monetário esperado para o ano que vem.

CENÁRIO DOMÉSTICO

No Brasil, fatores idiossincráticos foram predominantes nos movimentos dos mercados. A perspectiva de um futuro governo mais compromissado com reformas estruturais levou o risco país a cair consideravelmente, ajudando o real a se valorizar contra o dólar (passou de R\$/US\$ 4,0 para R\$/US\$ 3,7), os juros futuros a caírem e a bolsa de valores a subir. O

Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil) adotou um tom mais dovish, na reunião de 31 de outubro, mantendo a taxa de juros estável em 6,50% a.a. e indicando haver um risco menor de a inflação ficar acima da meta nos próximos anos, especialmente se a taxa de câmbio se mantiver no patamar atual. Os dados de atividade seguem evidenciando uma recuperação lenta da economia. De forma agregada, o índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou alta em agosto, mostrando uma melhora no ritmo da atividade. Na margem, o índice avançou 0,47% em agosto, registrando a terceira alta consecutiva na série com ajuste sazonal. Em termos setoriais, a produção industrial (PIM) surpreendeu negativamente, com queda de 0,3% em agosto. No mesmo período, as vendas do varejo surpreenderam positivamente, expandindo 1,3% na margem, acima da expectativa do mercado (+0,2%). Em parte, essa surpresa é devida à liberação de R\$ 34 bilhões do PIS, que afetou grupos sensíveis a esse tipo de recurso (Vestuário, Eletrodomésticos e Móveis). Na mesma tendência, o volume de serviços também surpreendeu positivamente, segundo os dados divulgados da Pesquisa Mensal de Serviços. O aumento foi de 1,2% na margem, acima da projeção do mercado (0,5%). Esses resultados de atividade retiraram o viés negativo das projeções e o tracking do PIB aponta alta de 0,6% na margem no terceiro trimestre.

RENTA FIXA

No Tesouro Direto, plataforma do governo para compra e venda de títulos públicos, o Tesouro IPCA+ que segue a inflação e tem vencimento em 2045 teve rentabilidade de 19,53% no mês. Ele foi seguido pelo Tesouro IPCA+ que segue a inflação e paga juros semestrais e tem vencimento em 2050, que subiu 11,58% no período. Já o CDI, teve rentabilidade de 0,54% no mês, o que levou a um acumulado de 5,38% em 2018 e 6,55% em 12 meses. Já a variação do IPCA nos últimos 12 meses foi de 4,56%, superando marginalmente o centro da meta.

As NTNs da Carteira Própria e o FI CAIXA BRASIL 2030 II TP RF variaram positivamente em 9,10%, os demais fundos de títulos públicos também acompanharam a elevação, em decorrência da considerável redução da ETTJ em todos os vértices. Os fundos de Alocação Dinâmica apresentaram rentabilidade de 0,51%, continuando alinhados com a nossa estratégia de proteção à Carteira, e em conjunto com o percentual de 14,399% alocados no CDI, somando em volume de recursos o total de R\$ 97.821.816,77, representando 22,25% do patrimônio. Destaca-se a evolução patrimonial da Carteira de R\$ 409.301.396,82 em setembro, para R\$ 439.637.906,49 em outubro, variação mensal de 7,41%.

RENTA VARIÁVEL

O Ibovespa encerrou outubro com 87.423 pontos, +10,19% acima do fechamento do mês anterior e apenas -0,26% abaixo do recorde histórico registrado em 26 de fevereiro com 87.652 pontos. Com esta alta, o índice se encontra 25,22% acima da menor pontuação dos últimos 12 meses, registrado no último 18 de junho. Com isto, passou a acumular alta de 14,43% no ano e +17,65% em 12 meses. No Brasil, o resultado das eleições definiu o sentido e a intensidade tanto do mercado acionário, como de juros e de moedas. A expectativa que o Brasil possa começar um governo com viés mais liberal e reformista foi combustível para que os investidores, principalmente os locais, aumentassem a exposição em renda variável. Apesar da alta generalizada, devemos destacar que o desempenho das ações de empresas estatais e domesticamente pró-cíclicas foram as mais significativas. Em nossa Carteira todos os fundos seguiram a forte elevação do Ibovespa, destacando-se o QUEST SMALL CAPS FIC Ações com rentabilidade de 14,87%, QUEST AÇÕES FIC FIA com 12,44% e o BTG Pactual Absoluto Inst FIC FIA com 13,00%.

Bertioga, 14/11/18

Marco Aurélio de Thommazo

Clayton Faria Schmidt

Jean Mamede de Oliveira

Wilson Paschoal dos Santos

José Daniel Rodrigues

